



Julius Anton Eugen von Poseck (1816 – 1896)

Julius Anton Eugen von Poseck procede de uma família nobre da Saxônia, que parcialmente havia se tornado católica no século 18. O pai dele, porém, era casado com uma mulher protestante da Pomerânia. Dessa forma, todos os seis filhos foram batizados da maneira evangélica luterana; também Julius Anton von Poseck, que nasceu em 2 de setembro de 1816 em Zirkwitz (Pomerânia). No ano

seguinte, os pais dele se mudaram para a Westfália. Ao contrário de seus irmãos e irmãs, Julius Anton foi educado na fé católica — talvez porque o pai dele desejava, que seu filho se tornasse sacerdote seguindo uma antiga tradição da família.

Depois de ter cursado o ginásio em Duisburg, a partir de 1836 Julius Anton von Poseck se dedicou ao estudo de teologia católica em Münster, porém parou e iniciou em 1838 a faculdade de direito em Berlim, continuando esses estudos mais tarde em Bona. Enquanto estudante em Bona, Julius Anton von Poseck estava entre os espectadores das festividades por ocasião do 600º aniversário da Catedral da Sé de Colônia aguardando ansiosamente pela grande procissão. Por alguma razão ele deixou a sua excelente posição, que foi tomada imediatamente por uma jovem (conforme um outro relato foi um jovem). Logo em seguida, despencou uma grande pedra da fachada da catedral, matando a menina (ou o rapaz). Julius Anton von Poseck foi tão abalado por esse acontecimento, que foi imediatamente para casa, caiu de joelhos e exclamou: “Ó Deus, por que eu fui poupado? Por que uma outra pessoa havia de morrer?” Essa experiência levou à conversão dele. A sua irmã, de fé evangélica luterana, causou-o a ouvir as pregações do pastor luterano Krafft em Düsseldorf, onde a família morava naquela época. Por meio dessas pregações, pouco tempo depois, alcançou a plena segurança da salvação.

No ano de 1843, ele conseguiu uma colocação como candidato a um cargo administrativo no governo estadual em Düsseldorf. Foi ali que ele teve algum contato com os escritos de John Nelson Darby e com alguns cristãos que se encontravam para o estudo da Bíblia. No ano de 1846 encontrou o suíço Heinrich Thorens e no ano 1848 o irmão mais velho de John Nelson Darby, William Darby, morando com esse até na mesma casa. Esses irmãos desenvolviam bastante entusiasmo na difusão da Palavra de Deus e dos escritos de John Nelson Darby. J. A. von Poseck apreendeu as verdades contidas neles com grande alegria, renunciou ao seu cargo (então estava trabalhando numa editora de um jornal) e se dedicou integralmente ao serviço do Senhor. Juntamente com William Darby realizou reuniões em Benrath, Hilden, Haan, Ohligs, Rheydt e Kettwig. Nessas reuniões se oferecia os escritos de John Nelson Darby gratuitamente para distribuição — “tanto quanto podia-se levar nos bolsos”. J. A. von Poseck pessoalmente havia traduzido parte desses escritos e assim colocou a base de sua futura atividade de escritor. Já no ano de 1849, a editora E. Schulte de Düsseldorf publicou, entre outras coisas, os seguintes escritos: “Prelições sobre o Profeta Daniel” traduzido a partir do francês, “Os Ofícios do Novo Testamento — o seu Caráter, Fonte, Poder e Responsabilidade” traduzido do inglês, “Uma breve Análise do Apocalipse” e, no ano de 1850: “O Mundo e a Igreja” de J. N. Darby, “Pensamentos sobre o

Apostolado de Paulo”, “A Personalidade do Consolador” e “Sobre os Sofrimentos de Cristo” de J. N. Darby. A partir de 1853, boa parte desses escritos foram impressos no “Mensageiro da Salvação em Cristo”. J. A. von Poseck começou na primavera de 1852 a tradução dos volumes da “Sinopse” de J. N. Darby sobre o Novo Testamento e os publicou sob o título “Estudos sobre a Palavra de Deus” por conta própria. A partir de 1855, a editora Carl Brockhaus de Elberfeld os publicou. No ano 1853, quando J. A. von Poseck já havia conhecido Carl Brockhaus, ele também criou um pequeno hinário, cujo alvo era suprir a necessidade de ter hinos mais adequados para a adoração. Inicialmente continha somente 16 hinos. Já a segunda edição de 1856, editado por ele mesmo em Hilden, continha o bem conhecido hino de sua autoria (número 78 do hinário “Pequena Coletânea de Hinos Espirituais”; número 26 do hinário português “Hinos Espirituais”):

A minha alma no Cordeiro
pode agora descansar!
Todos, todos meus pecados
o Seu sangue dissipou.

O que ocasionou Julius Anton von Poseck a escrever esse hino foi algo estranho que lhe ocorreu quando de uma visita a igreja do convento de Essen-Werder no início da década dos anos 50, quando viu uma escultura de um cordeiro no alto da torre. A explicação que lhe foi dada era a seguinte: Há muitos anos, um telhadista estava consertando o telhado da torre, quando, de repente, o gancho em que a sua escada estava fixa, quebrou. Caiu daquela altura, porém, como por um milagre, caiu bem em cima de uma pequena ovelha que estava pastando no pé da torre. Ela foi esmagada pelo peso do homem caído em cima dela, mas ele permaneceu vivo. Cheio de gratidão pela proteção, ele deixou fazer uma escultura de pedra daquele cordeiro e colocar na parede da torre. — Outros hinos da autoria de J. A. von Poseck são os números seguintes da “Pequena Coletânea de Hinos Espirituais”: 36, 56, 92, 101, 105, 110 e 117, enquanto alguns outros hinos dele foram inseridos com algumas modificações textuais. Os hinos 67 e 98 da autoria de John Nelson Darby foram traduzidos por ele ao alemão.

No ano de 1854 mudou-se para Barmen, onde iniciou a tradução do Novo Testamento em conjunto com Carl Brockhaus e J. N. Darby. Foi desse trabalho que se originou a chamada “Bíblia de Elberfeld”. O cargo principal desse trabalho pesava inicialmente sobre J. A. von Poseck. A semelhança de J. N. Darby, também ele havia aprendido os idiomas antigos e assim podia passar as propostas de tradução de J. N. Darby para um alemão mais fluente.

No ano de 1856, J. A. von Poseck se mudou para Hilden e em 1857 de lá para a Inglaterra, onde se casou com uma inglesa ainda no mesmo ano. A filha única deles, Helen, trabalhou durante muitos anos como missionária na China.

Na Inglaterra, J. A. von Poseck trabalhou como professor de línguas, dedicou, porém, a sua força e o seu tempo principalmente à obra do Senhor e era um confidente íntimo de J. N. Darby. Diversas obras testemunham das suas atividades, por exemplo “Green Pastures and Still Water” (“Pastos Verdejantes e Águas Tranqüilas”) e “Light in our Dwellings” (“Luz em nossas Habitações”, um estudo sobre a epístola aos Efésios, capítulos 5:21 a 6:9). Durante o tempo que se seguia, J. A. von Poseck manteve constantemente vivas as suas ligações com os seus irmãos na Alemanha. Nas dificuldades dos anos 1881/1882, tentou auxiliar aos seus irmãos com inteligência espiritual por meio do escrito “Cristo ou Park-Street” (“Park-Street” = endereço de um salão de reuniões em Londres). A partir de Londres, mais tarde, publicou a revista

mensal “Palavras de Verdade em Amor” e visitou por diversas vezes os amigos que lhe ainda restavam na Alemanha.

No dia 6 de julho de 1896 ele foi chamado ao lar em Lewisham perto de Londres, poucos meses depois de sua esposa. Uma das últimas coisas que expressou ainda antes de sua falecimento era: “Senhor, Tu estás pronto para mim e eu estou pronto para Ti. Louvado seja o Senhor!”.